



NODEIRINHO (3270 Pedrógão Grande)

Propriedade da Fábrica da Igreja Paroquial da Graça

(Depósito Legal n.º 236/82)

MENSÁRIO - (AVENÇA)

ANO XXXV - 413
1 de Março de 1997

Director e Fundador
P.º ANÍBAL HENRIQUES COELHO

Composição e Impressão:
Gráfica Abreu & Simões, Lda. - Cabaços
Tel. 036-36192 - Fax 036-36422

Preço Avulso: 100\$00

Telefone: 036-50155

CRISE DE AUTORIDADE

Para toda e qualquer sociedade conseguir cimentar-se e realizar as justas aspirações dos seus componentes é imprescindível a criação dum clima de paz, de tranquilidade, de harmonia sempre crescente entre os vários escalões de qualquer tipo de SOCIEDADES. Infelizmente, se abrimos bem os olhos da nossa intelecto afectividade, seremos confrontados com um avassalador incremento de revolta e de desprezo por tudo quanto é humanista, por tudo quanto existe de mais belo e de mais puro nas inatas potencialidades do coração do ente racional. O clima de PAZ vai-se transformando, assustadoramente, num pandemónio de desorientação com pavorosos aumentos de violência, passando-se dum clima civilizado para um estado em que predomina, nas mais variadas facetas, a LEI DA SELVA. Eu até diria que estamos a viver numa **DEMOCRACIA DE CARACTERÍSTICAS ASSAZ ANTI-DEMOCRÁTICAS**. Isto documenta bem a célebre frase latina: "Homo homini lupus". O seu teor vernáculo pode, muito bem, ser este: "O homem degradou-se de tal maneira que cada ser humano está em vias de transformação na mais raivosa e cruenta das feras".

Pensemos, serenamente, sobre as causas de tamanha tragédia, que está enlouquecendo uma vultuosa parte da HUMANIDADE. Numa expressiva frase de cariz bem sintético, poderíamos concluir: "O homem esforça-se por colocar a sua racionalidade ao serviço da mais desbragada BESTIALIDADE". Se a "alma" é simbolizada pelo "cavaleiro", o "corpo" é simbolizado pelo "cavalo". Se assim raciocinarmos, diremos que a turba-multa dos loucos conseguiu que fosse o "cavalo" a montar e a escravizar o "cavaleiro".

Poderemos explicitar melhor esta simbologia, dizendo que o homem de nossos dias deixou de pensar, porque tem mais horror ao PENSAMENTO do que tinha o cão de Fedro, que fugia às sete partidas quando o dono lhe mostrava a coleira para o "domesticar". Dá-me a impressão que o homem de hoje, na sua ampla generalidade, se deixa levar por todas as tendências dos SENTIDOS, na ânsia louca de evitar o potencial da razão, num desejo perverso e incontido de calar, para sempre, a VOZ DA CONSCIÊNCIA. Talvez se esteja a implementar o adágio latino: "Deus, quos vult perdere, prius dementat", cuja vernaculidade está encerrada nesta versão visa perifástica: Deus, a todos quantos desprezaram as leis naturais da sua racionalidade, deixa-os caminhar no uso da sua "libertinagem, acabando por permitir-lhes a rota da sua total loucura".

Este estado de desorientação domina de tal modo a sensatez do homem normal, que a grande maioria dos vendilhões da RACIONALIDADE se julga criadora duma geração de "génios de aviário", que já nascem doutores com capacidade para resolver (deturpar) todos os mais árduos e complicados problemas da vida do ente racional sobre a face da TERRA. Para eles, poesia é simples amontoado de palavras; para eles, música é barulho ensurdecedor; para eles, pintura são riscos ou borrões; para eles, escultura é extravagante combinação de elementos os mais variados; para eles, "ler sem sentir é mastigar sem engolir". Como prémio de consolação, eu só lhes quero recordar este modismo: "Deus fez o tempo, o homem fez a pressa". Mas não deixem de pensar no ditado popular: "Mais vale quem Deus ajuda que quem muito madruga".



Por: Rels Brasil

FAZ TRINTA E CINCO ANOS



Com este número 413, Março de 1997, o jornal "Voz da Graça" faz 35 anos de existência. O 1.º número saiu à rua no dia 1.º de Abril de 1962.

Nasceu no primeiro de Abril, mas não foi uma mentira. Foi, e é uma autêntica realidade na Comunicação Social. É agora o jornal mais antigo desta Comarca.

Continuamos a contar com os verdadeiros amigos que são às centenas. Amigos são todos os assinantes pagantes que não arredam pé, os que nos animam com suas cartas de apoio e mandam artigos para publicação.

Vamos continuar a obra útil, engraçada, mas difícil, de Comunicação Social neste Concelho de Pedrógão Grande que se chama "Voz da Graça", com a graça de Deus e o auxílio dos Amigos, avançamos sem medo, mesmo nestes tempos difíceis para o jornalismo.

Continua na pág. 3

CARNAVAL EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Por iniciativa do grupo "Carolinas de Figueiró", na 3.ª feira, dia 11, e já no Domingo Gordo, desfilarão pelas ruas da Vila os carros alegóricos e ranchos folclóricos, elegantemente enfeitados.

Mereceu especial atenção o carro e rancho de Arega pelo numeroso e brilhante grupo de jovens, muito bem apresentado ao público.

Acorreram milhares de forasteiros que levaram a Figueiró uma vida nova e alegre.

Teve vez o Forno Telheiro de 1835, indústria histórica, no concelho, mas de pouca duração, segundo se diz.



VOLTA AO MUNDO

ESPAÑA. Lola, de 44 anos, foi tirada de um pequeno buraco, onde passara 40 anos, com conhecimento das autoridades. Entrou lá, quando ainda tinha 4 anos. A mãe, que sofre de doença senil, alimentava-a, atirando-lhe uma lata de sardinha, de vez em quando. Lola é muda, soltando grunhidos incompreensíveis. O seu estado de saúde parece satisfatório, apresentando só uma ligeira deficiência nas mãos. A mãe é cega e surda. Quando os serviços sociais, chamados ao local para lhe prestar assistência, ouviram os grunhidos de Lola, metida num buraco fechado, é que deram pelo triste espectáculo. Foi levada para o Hospital embrulhada em mantas, para evitar os raios de Sol.

Em Las Palmas, um tal António

Castro Trujillo de 49 anos, foi acusado de ter violado as suas três filhas, a mais velha de 12 anos e a mais nova de 9 anos, em 1979.

No dia 13 de Fevereiro de 1997, o Tribunal condenou-o a 42.432 anos de prisão. Um monstro!

ZAIRE. Mobutu tem uma fortuna pessoal calculada em 15 milhões de dólares. Os rebeldes tomaram conta de uma mina de ouro, propriedade de Mobutu, a qual terá uma reserva calculada em 100 toneladas de ouro. Mobutu tem 11 palácios espalhados por todo o país, um luxuoso iate ancorado no rio Zaire, numerosas vivendas na Europa, e dinheiro a salvo nos bancos da Suíça.

ESTADOS UNIDOS. O líder republicano foi condenado a pagar uma multa de 50 mil contos.

GUINÉ. Cinquenta soldados pretos que serviram na vida militar sob o comando de Spínula, pediram ao Governo português o regresso à condição de portugueses, mesmo a perder o direito a certas regalias.

Portugal não era tão mau como alguns dizem...

BÓSNIA. No dia 13 de Abril de 1997, o Papa João Paulo II, 16 anos após o atentado que sofreu em Fátima, irá de visita a Sarajevo, onde conta com a guarda dos soldados portugueses, integrados no contingente italiano da Sfor.

LOUSÃ. Em Foz de Arouce, no dia 1 de Janeiro, uns frequentadores da discoteca levaram a bandeira portuguesa que estava hasteada na Junta de Freguesia. Nem a bandeira escapou!

NOTA: Os artigos assinados são da responsabilidade de quem os assina.

CARTAS AO DIRECTOR

Lisboa, 7 de Fevereiro 1997

Ex.mo Sr.
Padre Aníbal Henriques Coelho
Nodeirinho
Pedrógão Grande

Com os meus melhores cumprimentos, junto lhe envio cheque n.º 42864110 sob a Caixa Geral de Depósitos, na importância de 1.500\$00 para o pagamento da minha assinatura do corrente ano do jornal a "Voz da Graça" do qual é muito digno Director.

Formulo ardentes votos para que durante muitos anos continue a dirigir o nosso tão concentrado jornal que nos traz mensalmente notícias do nosso tão querido torrão natal.

Com um abraço de muita amizade

Atentamente
João Dias Sousa

Pombal, 3-II-1997

Com os meus melhores cumprimentos, junto envio a importância de 2.500\$00 para minha desobriga da "Voz da Graça".

P.e Jerónimo

Lisboa, 27 de Janeiro de 1997

Ex.mo Sr. Director do jornal "Voz da Graça" junto envio cheque de 1.000\$00 para liquidar a minha assinatura do jornal "Voz da Graça", ano de 1997, e fazer o favor de me continuar a enviar, pois leio-o sempre com grande prazer.

Sem outro assunto de momento, e os meus respeitosos cumprimentos me assino atentamente.

João Bernardo

Pedrógão Pequeno, 3-II-97

Ex.mo Sr. P.e Aníbal
Desejo-lhe sinceramente boa saúde.

Eu bem felizmente.

Envio-lhe 1.000\$00 para pagamento da minha assinatura do jornal da "Voz da Graça".

Os meus respeitosos cumprimentos.

Obrigado

António José da Silva

Moscavide, Fevereiro de 1997

Ex.mo Sr. Director da "Voz da Graça"
Nodeirinho
Os meus melhores cumprimentos.

Envio cheque de 1.000\$00 para pagamento da minha assinatura, em referência ao ano de 1997.

Ao vosso dispor.

Manuel Vicente Pedrosa

Lisboa, 29 de Janeiro de 1997

Caro P.e Aníbal
Envio-te cheque de 1.000\$00 para pagamento da minha assinatura do teu jornal, ano de 1997.

Faço votos para que te encontres melhor do que, quando aí te fui ver.

A vida é assim. Uma vez estamos melhores, outras pior, até que Deus nos chame.

Eu cá vou indo com uma úlcera no estômago. Quase não posso andar. Desejo-te muita saúde.

O antigo colega, no Seminário,
Manuel de Oliveira Tavares
(Professor)

O DOMINGO

Por tradição apostólica que tem a sua origem no próprio dia da ressurreição de Cristo, a Igreja celebra o mistério pascal todos os oito dias, no dia que justamente se chama dia do Senhor, ou Domingo, e anteriormente se chamava primeira feira. Neste dia devem os fiéis reunir-se para ouvir a Palavra de Deus e participar na Missa e assim recordar a paixão, ressurreição e glória do Senhor Jesus, e dar graças a Deus que os fez renascer para uma esperança viva pela ressurreição de Jesus Cristo de entre os mortos.

Por isso, o Domingo é o principal dia de festa que se deve propor e inculcar à piedade dos fiéis, de modo que seja também o dia da alegria e do repouso. Não se lhe devem sobrepor outras celebrações que não sejam de máxima importância porque o Domingo é o fundamento e o núcleo de todo o ano litúrgico.

Vaticano II

A EMBAIXADA DO REI D. MANUEL AO PRESTE JOÃO

Em 1515, o rei de Portugal, D. Manuel I, o Venturoso, enviou Duarte Galvão como seu embaixador ao seu aliado Preste João, da Abissínia, com um rico presente, oferecido digna de um grande rei para outro.

No meio da rica colecção de objectos belos e preciosos, destacava-se um leito principesco, cama ampla. Os 4 lençóis de linho fino que a acompanhavam mediam 5 metros de comprimento. O dormente deitado neste leito seria abrigado por cortinados azuis e amarelos de tafetá, com um docel artisticamente pintado por cima. Um imperador de coroa na cabeça, estava sentado no alto no acto de coroar uma rainha, e quatro homens tocavam trombetas, aos cantos.

Para esta cama soberba iam 6 colchões de lã de merino. Os travesseiros e travesseiras, de lã, eram bordados a ouro. Para as noites frias ia um cobertor de lã, adornado com o braço do rei D. Manuel. A coberta era de damasco amarelo e veludo preto com fio de ouro e também uma colcha branca bordada.

Iam panos de seda e oiro, de Flandres, para se colocarem nas paredes do quarto de dormir.

Ricas almofadas de todas as espécies e uma cadeira de brocado cravejada de pregos de prata acrescentavam a dádiva.

Para mobilar a sala de jantar do Preste João, D. Manuel mandou fazer uma linda mesa de embutidos

delicadíssimos para o seu régio irmão, com uma toalha de seda e oiro para a cobrir.

Um serviço completo de louça, facas, fruteiras e vários jogos de toalhas, todas com 8 metros de comprimento, guardanapos, e toalhas de mão, tudo bordado a oiro.

Dois trajes completos, um de seda e oiro, outro de damasco, para vestir um homem, da camisa até capa. Ricas armaduras, espadas, escudos, arreios para cavalos, tudo de oiro, prata, e do mais fino aço.

Tudo quanto pertencia aos actos do culto religioso com todas as alfaias precisas numa igreja, foi fornecido e junto ao presente: devocionários, quadros, velas, retábulos, paramentos, órgãos, campainhas, missais iluminados, e as legendas dos santos, em português. E ainda trinta livros de catecismo, e mil livros de leitura para crianças. Estes são apenas alguns dos artigos da estupenda dádiva do rei D. Manuel que levou tempo a preparar.

Além do embaixador Duarte Galvão, já de 70 anos, eram membros da missão etíope Lopo de Vilalobos, secretário, Lourenço de Cosmo, encarregado da oferta, e o capelão P.e Francisco Álvares.

A armada em que seguiu a embaixada ao Preste João levantara ferro, sob o comando de Lopo Soares de Albergaria novo governador da Índia escolhido pelo rei para substituir um génio, D.

Afonso de Albuquerque, vítima de intrigas. Quando a Goa chegou a frota de 12 naus e nela Lopo Soares - "epiléptico incapaz e muito imbecil...", o génio D. Afonso de Albuquerque, levantando as mãos ao céu, disse com amargura: "Mal com os homens por amor del-rei, e mal com el-rei por amor dos homens! Bom é acabar".

O magnífico e variado presente composto de obras de arte tão preciosas, e avaliado em mais de trinta mil cruzados, veio a apodrecer, devido ao calor e humidade dos trópicos:

"Tudo isto se perdeu por minguia de Lopo Soares". Foi pena não ter chegado às mãos do seu destinatário - o famoso Preste João, imperador da Abissínia aliado, do rei de Portugal, D. Manuel I, o Venturoso, que em 1514, recebera uma embaixada da rainha Helena, regente da abissínia, mãe de Davide, com alguns presentes que foram entregues pelo embaixador Mateus. Escolheu o rei D. Manuel a Duarte Galvão, que era irmão de D. João Galvão, 1.º Bispo-Conde de Coimbra, e depois Arcebispo de Braga sem confirmação da Santa Sé, para ir agradecer à Rainha Helena, como seu embaixador.

Mas não chegou a desempenhar a sua função, porque morreu, na ilha do Camarão, a 9 de Junho de 1517. O P.e Francisco Álvares desenterrou os ossos que depois vieram para Portugal.

UM INSENSATO AUTO-DE-FÉ

Em 1562, o bispo do Incatá, Diego de Landa, atirou às chamas todos os manuscritos maias que lhe caíram nas mãos.

Nesse tempo, ele considerava-os "textos diabólicos". Mas o decorrer dos tempos, dos anos, trouxe-lhe alguma sabedoria.

E então procurou salvar o salvável, remediar, tanto quanto possível, o insensato auto-de-fé que fizera, sem saber. Sentado, noite após noite, esquecido do sono e da fome, ao lado do seu velho e acérrimo inimigo o cultíssimo rei Cocon, ambos agora preocupados em extrair da sombra, fragmentos do passado. Com a ajuda do soberano, de um alto sacerdote pagão e de outros sábios, Diego de Landa conseguiu reconstruir o antigo calendário, tracejar o alfabeto Maia, embora de modo imperfeito, porque o conhecimento dos idiomas

em que os ex-adversários se comunicam, está cheio de lacunas. Mas por dois séculos e meio, no entanto, nada mais se sabe dele nem dos seus descobrimentos.

Em 1850, um sábio missionário destacado para a Guatemala, Estêvão Brasseur de Bouburg, em Madrid, tomou emprestado de uma biblioteca um volume que lhe interessou, mas que provavelmente interessou a pouquíssima gente antes dele, porque o missionário padre, consultando-o, vê deslizar, por entre as páginas algumas folhas soltas. Eram as folhas do manuscrito perdido, de Diego de Landa! Tal descoberta já seria por si mesma, muito importante mas o futuro reserva ao felizado padre missionário outra gratíssima surpresa: numa banca do mercado da cidade do México, onde se vendem os livros ao quilo, e ele

adquiriu por 4 pesos o exemplar único no mundo, do maior vocabulário Maia-espanhol já compilado.

Isso lhe permitiu redigir um guia para o estudo da escrita Maia, que pouquíssimos notam, mas que possibilita ao sábio missionário, P.e Brasseur, a tradução do chamado "Código Troano".

Os manuscritos Maia descrevem uma enorme catástrofe: "é o senhor da abóbora de frasco, a terra soerguida pelo monstro vermelho". Os maias conheciam o cataclismo que causou a submersão da Atlântida, e recordam-no assim:

"No undécimo dia Ahaukatum ocorreu a desgraça (...) desabou uma chuva violentíssima e caíram cinzas do céu, e numa única e grande onda as águas do mar atiraram-se sobre a Terra (...) e o céu precipitou-se e a terra afundou (...) e a grande Mãe Seyda ficou entre as lembranças da destruição do mundo".

VOZ DA GRAÇA

Se quer receber mensalmente, em sua casa, um jornal todo engraçado, com muitas notícias da volta ao mundo, envie a esta redacção, 1.000\$00 (mil escudos) e o seguinte boletim:

Nome _____

Morada _____

Código postal _____

Junto cheque ou vale postal de 1.000\$00.

Assinatura _____

«VOZ DA GRAÇA»

AVENÇA CREDENCIADA

Mensário Formativo e Informativo
Fundado em Abril de 1962

FICHA TÉCNICA

Director e Fundador:
Pe. Aníbal Henriques Coelho
Redacção:
Nodeirinho (Graça)
3270 PEDROGÃO GRANDE
TELEFONE (036)50155
Depósito Legal: n.º 236/82
N.º DE REGISTO NA DGCS 104959

Colaboradores:

Dr. Juiz Desembargador Jubilado
Serafim Fernandes das Neves (Lisboa)
Dr. Reis Brasil (Lisboa)
Dr. João da Silva (Silvio) - (Funchal)
António da Rosa (Lisboa)
Armando David (Bragança)
Américo Rosa Lopes (Pesos Fundeiros)
Pe. Américo Brás da Costa (Lisboa)
Pe. José Rodrigues Redondo (Lisboa)
Eduardo Abreu (Várzea)
D. Edite Valentim Ferreira (Fig. dos Vinhos)
D. Eduarda L. Dias (Pampilhosa)
Prof. Carlos Godinho (Atalaia Cimeira)
(Pedrógão Grande)
P.e António Freire Diogo - Pombalinho
Composição e Impressão
Desde Outubro de 1995
Gráfica Abreu & Simões, Lda.
Cabaços - 3250 Pussos
Telef. 036-36192 Fax 036-36422
Assinatura anual (12 meses) - 1.000\$00
Número avulso - 100\$00
Tiragem mensal: 2 000 exemplares

Locais de pagamento, deixando por escrito o nome e morada

- Figueiró dos Vinhos:
(café Central)
Sr. Mário Rosa Antunes

- Pedrógão:
Carlos Louro (Carteiro)

- Castanheira de Pera:
António Martins - (Barbearia)

- Nodeirinho:
Redacção P.e Aníbal

CONVERSA DE CAFÉ FAZ TRINTA E CINCO ANOS



por António da Rosa

Na aldeia, sentados à mesa de um café, durante uma tarde de inverno, dois casais muito amigos, saboreavam a habitual bica, muito quentinha, cavaqueando sobre os mais variados acontecimentos dos últimos tempos, não esquecendo, os passados na sua juventude, que deixaram tantas saudades, quando em dada altura, uma das personagens, muito galhofeira, rindo-se à farta, disparou para o ar, esta expressão: - Aqui o meu marido, pediu-me namoro no dia da festa da Picha, recordando aquele dia, como o melhor da sua existência.

O marido, que se encontrava a seu lado, ria com orgulho, convencido que a escolha da moça, para sua esposa, fora bem acertada.

Já alguns meses antes, o rapaz, andava com vontade de pedir o seu amor, à moça, só que o não tinha feito, devido aos obstáculos, provocados por outros rapazes, também interessados no tesouro. Mas foi então, durante os festejos nocturnos, da festa da Picha, que o gorducho, assim era conhecido o rapaz, devido à sua constituição física, que aquele ao ver chegar ao arraial em romaria, aquela linda moça, usando tranças largas dos seus cabelos, olhos de fogo, riso franco, peitos fartos, vestindo garbosamente, que deixou o rapaz maravilhado. Sem perda de tempo, o rapaz, logo encaminhou a moça, para o terreiro, onde se realizava o baile e uma vez ali, obteve a sua licença, para dançar com ela, durante o espectáculo. Quer ser minha esposa? Perguntou o rapaz à rapariga. Antes de mais, quero saber informações suas, pelo que desejo que cante uma cantiga, muito bem rimada, dizendo o seu nome, a terra onde nasceu e o que faz, exigiu a moça. O rapaz, sem grande jeito para ser poeta, lá se desenrascou,

porque era preciso dar tudo por tudo, para conseguir o amor da rapariga, pelo que depois cantou esta canção:

SOU JOSÉ/PARA ALÉM DO RIO/TERIA NASCIDO/VENDO BACALHAU DO PE-QUENO E DO CRESCIDO/E AIN-DA; ALHOS, CEBOLAS/E OUTRAS COISAS MAIS/NO MEU ESTABELECIMENTO/QUE É DO MEU CONTENTAMENTO/DARUMBOM GENRO A SEUS PAIS/E PARA A MENINA/UM BELO MARIDO.

Ao ouvir esta cantiga, a moça, teve a sensação que ia casar com um merceiro, a quem ia ajudar muito na sua vida comercial, sabendo atrair a melhor freguesia, com o seu peculiar sorriso, que ela tinha de sobra.

Entretanto, chegara a madrugada. Os fogueteiros, convidavam as pessoas a afastarem-se da peça de fogo de artifício, "O CASTELO", de onde iriam estoirar potentes bombas, daí a segundos, que podiam magoar os circunstantes.

O baile terminou de seguida, após o que toda a gente, rumou ao seu destino.

A moça, não dera o desejado SIM, ao rapaz, ficando de lhe dar o SIM ou sopas, no Domingo seguinte, quando se encontrassem no baile, na sua aldeia, depois do pai lhe dar a sua opinião.

Alegremente, a moça levantou-se cedo e, logo foi para o quintal da sua casa, para junto do poço e ali começou a dançar sozinha e a cantar o que ia na alma e de como aumentar a sua riqueza, que declamou assim: - EU TEREI MUITAS GALINHAS/QUE MUITOS OVOS DEITARÃO/CADA OVO DARÁ UM PINTO/E CADA PINTO/VALERÁ PARA CIMA DE MAIS DE MIL E UMA VEZES UM TOSTÃO/QUE PASSARÁ DE UM MILHÃO/E ESTAREI MUITO RICA/LÁ PARA O FIM DO OUTRO VERÃO. Enquanto a moça, declamava esta fantasia, aproximou-se o pai, que a aconselhou, a não se aproximar do poço, porque podia cair dentro dele e morrer e então já se não casava, disse-lhe o pai, humoristicamente. Mas a filha, atalhou, dizendo ao pai, pois olhe, ainda bem que o pai falou em casamento, tenho a anunciar-lhe que foi pedida a minha mão, por um rapaz que muito gosto, mas preciso do seu consentimento. De onde é o rapaz? Perguntou o pai. É do outro lado do rio. Hum... do outro

lado do rio!... fransiu o pai o olho. Então trata-se de algum carvoeiro? Fazendo o pai esta pergunta, por saber que era daquela região, onde se fazia o carvão para alimentar as forjas dos muitos ferreiros da zona. Não, meu pai, apesar dos carvoeiros, serem como os outros o são e tão sérios como os outros homens, tenho a dizer-lhe que o meu pretendente é um digno comerciante, do ramo de mercearia, a quem ia ajudar com todo o seu vigor. Seja como for. Se gostas do rapaz, tens desde já o meu consentimento para casares com ele e até, disse o pai, sempre nutri grande respeito pelos merceiros, por serem pessoas muito conceituadas, a quem muita gente recorre, para saber das mais variadas informações, sempre prontos a prestá-las. Só a mãe, não dava a sua anuência, por que criar uma filha, comer com ela à mesma mesa, durante muitos anos, comungar com ela das mesmas alegrias e tristezas, para depois, a ver sair do seu ninho, para os braços de um homem, só que este veste calças: Não, lá isso é que não, dizia aquela carinhosa mãe. Todavia, esta depois de bem reflectir, achou por bem, que toda a ave, deve deixar o seu ninho, a semente, a sua vagem e a flor o seu botão. Também toda a mulher, deve formar o seu lar, como ela o fizera também.

Chegou enfim o Domingo, ansiosamente esperado pelos jovens apaixonados, em que no baile, logo à primeira dança, o José perguntou à moça. É agora que me vai dar o SIM? Um sorriso tão profundo e um leve encostar dos lábios, foi a melhor resposta.

Já que estamos noivos, disse por fim, o rapaz à rapariga, vais também cantar uma canção em retribuição, àquela que me obrigaste a cantar na festa da Picha, porque tens inspiração para isso. A sua noiva, não se fez rogar, e fez ver quem era, declamando desta maneira: - Quem casar com UM MERCEIRO/ TEM SEMPRE CHEIA A PANEIA/QUER DE NABOS ENABOÇAS/E O AFAMADO FUMEIRO/NÃO FALTANDO A INDISPENSÁVEL MORCELA.

E foi assim que este casal, voluntariamente se instalou na "prateleira", passaram e passam uma vida airosa, depois de uma luta intensa, para uma velhice bem merecida.



Muito a propósito, recordamos uma opinião insuspeita, publicada no jornal de Notícias de Pedrógão Grande n.º 5, em 1986, no teor seguinte: "Voz da Graça" fez 24 anos.

O nosso estimado colega "Voz da Graça" acaba de completar 24 anos de publicação ininterrupta. É com muita alegria que o "ON PG", regista esta passagem de mais um aniversário do nosso colega e único companheiro de informação no concelho "Voz da Graça" conquistou ao logo do tempo um lugar privilegiado em cada um dos seus leitores, especialmente nos nossos emigrantes e até durante a guerra colonial, na mão dos nossos soldados.

O "NPG" quer continuar a ver por muitos anos o seu grande companheiro "VG", mês após mês, na casa de cada um dos seus assinantes, desejo aqui publicamente expresso, indo ao encontro do desejo de todos os pedroguenses de boa fé e de firme carácter...

Ao nosso estimado padre Aníbal aqui ficam os sinceros parabéns pela sua grande obra... "Esta obra é fruto da nossa caridade".

A local é ilustrada com uma foto, tirada no "Lago Verde" em 26 de Abril de 1986, há 11 anos. Voz da Graça" contava então 24 anos, e agora já conta 35, graças a Deus.

O "Notícias de Pedrógão Grande", começado em Janeiro de 1986, contou um ano, ao seu n.º 12, Dezembro do mesmo ano, e perdeu a fala...

"Voz da Graça", por vontade de muita gente boa, continuará a marchar até que Deus o permita.

Deus nos ajude!

EX.MO SENHOR DIRECTOR

O PSD tomou conhecimento da decisão do Governo de alterar o regime legal do Porte-Pagó para a Imprensa Regional, no sentido de diminuir o alcance deste benefício, absolutamente essencial para a sobrevivência e afirmação da Imprensa Regional.

Ao longo dos anos, o PSD tem considerado de vital importância o papel da Imprensa Regional, quer como espaço de afirmação cultural e regional, quer como elo essencial de ligação aos nossos emigrantes, quer ainda como veículo insubstituível de debate e informação das questões de natureza local e regional.

O Porte-Pagó é, neste quadro, porventura o benefício do Estado mais relevante para a defesa, afirmação e valorização da Imprensa regional.

Diminuir o alcance desta medida - de 100% para 90%, em termos do quantitativo a sustentar pelo Estado - é, na prática, desferir um golpe profundo na vida de muitos órgãos de informação locais e regionais.

Em coerência com o que sempre disse e fez, o PSD não pode concordar com esta decisão do Governo. Em consequência, não deixará de agir, caso a decisão do Governo se mantenha.

Assim, caso o Governo não suspenda ou altere a decisão tomada, o Grupo Parlamentar do PSD irá requerer a ratificação parlamentar do decreto-lei em causa, por forma a alterá-lo no sentido de manter o Porte-Pagó tal como sempre existiu, ou seja, com 100% dos encargos postais suportados pelo Estado.

É uma questão de Justiça para com a Imprensa Regional e é uma postura de coerência com as posições e as decisões de sempre do PSD, designadamente quando teve responsabilidades governativas. Mesmo quando, há anos, os Serviços respectivos chegaram a propor uma alteração semelhante à ora decidida, nunca o signatário a aceitou. Bem pelo contrário.

É esta posição que vos desejamos transmitir, certos e seguros de estarmos a interpretar um sentimento profundo de justiça, de verdade e de muito apreço pela Imprensa Regional.

Com os melhores cumprimentos
Luís Marques Mendes
Presidente do Grupo Parlamentar do PSD

TELEFONES MAIS USUAIS EM PEDRÓGÃO GRANDE

Câmara Municipal	46204
Centro de Saúde	45133
Bombeiros Voluntários	46122
Cartório Notarial	45328
Repartição de Finanças	45466
Tes. da Fazenda Pública ..	45159
Esc. C+S de Pedrógão	46267
Esc. Tecnol. Profissional ..	46341
Parque de Campismo	45459
Juntas de Freguesia:	
Pedrógão Grande	45263
Graça	50575
Vila Facaia	50 197
Posto da G.N.R.	46284
VOZ DA GRAÇA	50155

A FÉ DE PEDRO

De entre os homens de todo o mundo é Pedro o único escolhido para ser posto à frente de todos os povos chamados à fé, para ser posto à frente de todos os Apóstolos e de todos os Padres da Igreja. E assim, embora haja no povo de Deus muitos sacerdotes e muitos pastores, Pedro é o verdadeiro guia de todos aqueles que têm Cristo como chefe supremo. Dignou-se Deus conceder a este homem uma grande e admirável participação no seu poder. E se ele quis que os outros chefes da Igreja tivessem com Pedro algo de comum foi por intermédio de Pedro que isso lhes foi concedido.

Dos Sermões do Papa São Leão Magno. Com a mesma autoridade que Cristo conferiu a Pedro, o seu 264.º sucessor, o Papa João Paulo II fez esta declaração.

"Declaro que o aborto directo, isto é, querido como fim ou como meio, constitui sempre uma desordem moral grave, enquanto morte deliberada de um ser humano inocente...

Nenhuma circunstância, nenhum fim, nenhuma lei no mundo poderá jamais tornar lícito um acto que é intrinsecamente ilícito, porque contrário à lei de Deus, inscrita no coração de cada homem, reconhecível pela própria razão e proclamada pela Igreja".

E assim, de verdade, os três projectos de lei sobre o aborto, os dois chumbados e o que passou no parlamento, são condenados por Deus, pela Igreja católica, porque são contrários à Lei Natural.

VOLTA AO MUNDO

ESPAÑA. Na Galiza, um apostador, casado, de 39 anos, jogou na "Primitiva" e ganhou a bonita conta de 373 mil contos.

LEIRIA. Na madrugada de 2.ª feira, 27 de Janeiro, um cigano, vestido de bombeiro, roubou uma Ambulância dos Bombeiros acabada de estacionar no parque do Quartel. O fugitivo parou no Alto do Vieiro para meter gasolina e pediu ao empregado das bombas 5 contos "para comprar uma botija de oxigénio". Mas este não emprestou e telefonou à polícia. Foi preso no Alto do Pina, quando fazia um peditório para o 115. Já nem os Bombeiros escapam!

LISBOA. Um bancário reformado, de 60 anos, assaltava bancos, roubando centenas de contos, só com um isqueiro na mão e com uma meia de mulher enfiada na cabeça, com dois buracos sobre os olhos. O isqueiro fingia a pistola. Quando ia a sair de sua casa, a polícia deitou-lhe a mão.

MEIMÔA. Joaquina de Jesus Valente guardava o gado sentada sobre o fontão do canal de rega. Depois de atacar o gado e ser corrido pelos cães, um javali atirou-se a ela, e mordeu-a gravemente, num joelho.

Só os cães a livraram do feroz javali. Levada ao hospital, lá foi tratada, levando 11 pontos no rasgão do joelho mordido pela fera.

LEIRIA. Gatunos assaltaram a Casa Faria no Largo da Sé e roubaram material desportivo, no montante de 200 contos. Partiram um vidro para penetrarem no estabelecimento. O dono afixou no montra da loja este cartaz: "Mais uma vez assaltada. Este é o espelho do País que temos".

RIODEJANEIRO. Após 20 anos de "vacas gordas", começou a desmoronar-se o império da lurd, Igreja Universal do Reino de Deus. São causa do desastre a saída maciça dos crentes que se vão sentindo enganados, ludibriados pelos agentes da seita e graves problemas financeiros. À seita, igrejas (armazéns) em 60 países. Houve tempo em que recebia por ano 1.500 milhões de dólares, em dígitos e negócios. Porém, em 1996, teve o lucro apenas de 420 milhões de dólares. Sofreu a redução de 30% dos seus crentes. É bem verdade que a mentira só dura, enquanto não vem a verdade.

AMARES. Em Paranhos, Seramil e Paredes Secas, os lobos têm causado sérios estragos nos rebanhos de gado. Atacaram e mataram 15 cabras de um proprietário. Aproximam-se das zonas agrícolas onde o gado pasta, e até das povoações. Um perigo!

BORBA. A Câmara Municipal, ofereceu, na tarde de 14 de Dezembro de 1996, um almoço: canja, bacalhau à Brás e borrego assado, a 220 idosos. Os ovos do bacalhau estavam estragados. Os convidados sentiram-se mal. Foram

socorridos nos Centros de Saúde de Borba e Extremoz, uns 50 deram entrada no Hospital de Santa Luzia, de Elvas. Mas tudo passou.

LISBOA. O nosso assinante, Sr. Joaquim Henriques, foi ao banco levantar 30 contos. Quando saiu foi abordado por uma rapariga desconhecida que lhe passou com a mão pela cara, deixando-o sem sentidos. Roubou-lhe o dinheiro, a carta de condução e outros documentos. O País está a viver sem segurança, sem leis e sem governo.

TOMAR. Na madrugada do dia 30 de Janeiro, foi assaltada a ourivesaria de Manuel Augusto Jesus, na Av. D. Nuno Álvares Pereira. Os assaltantes, entraram pela montra dentro com um Jeep, deitando abaixo as grades anti-roubo. Eram uns 4 ou 5 indivíduos encapuçados, de luvas, e armados. Fugiram numa viatura ligeira. Os prejuízos são avultados. Roubos, roubos, são o prato do dia!

AMÉRICA. Os cosmonautas descobriram no Espaço uma nova estrela que é trinta vezes maior do que o Sol.

PORTO. Pinto da Costa, e mais dois irão responder em Tribunal, por crime de corrupção activa acusados de terem dado mais de 770 contos ao árbitro Carlos Amorim Calheiros, para passar fénias no Brasil. O árbitro também responderá por crime de corrupção passiva. As penas poderão ir até 4 anos de prisão.

VATICANO. Ao grupo de "católicos da Igreja", que em Outubro próximo irá em peregrinação levar ao Santo Padre o abaixo-assinado de 3 ou 4 milhões de assinaturas a pedir "reformas", já Roma, pela voz do Cardeal Ratzinger, da Congregação para a Doutrina na Fé, deu a resposta. "Não ao sacerdócio feminino", e ao resto da petição.

No dia 13 de Abril próximo, o Papa João Paulo II, irá de visita pastoral a Sarajevo. Já são 16 anos após o atentado, em Fátima. Está a contar com os soldados portugueses na Bósnia, integrados no contingente italiano da Sfor para o protegerem.

O Cardeal José Ratzinger, Prefeito da Congregação para a Doutrina da Fé, já reafirmou o "Não" para sempre da S.C. ao Sacerdócio feminino. E acusou de "excomulgados" os fiéis que perfilham tal doutrina.

Não se podem considerar herejes os que não aceitam os ensinamentos da Igreja sobre tal matéria, os quais não se arriscam à excomunhão.

MADEIRA. Dois mergulhadores descobriram debaixo das águas do mar, perto da ilha, uma fragata carregada de ouro e prata, afundada há uns 200 anos pelos ingleses. Supõe-se ser espanhola. Está a ser guardada dos piratas. Há grandes riquezas perdidas no mar!

CANTO DA POESIA

PARA MIM, CRÍTICA É ELOGIO!

Se por inveja, dizem mal de mim;
Sei que é mentira e eu até me rio.
Pois não me afecta crítica tão ruim
Que para mim, crítica é elogio.

Ao dizerem mal de mim,
Pensam que eu me arreio.
A esses respondo assim:
Para mim, crítica é elogio.

Armando David
27/03/93

PEDRAS NO ARROZ

Ó mamã, quem é que pôs
Tantas pedras no arroz?
- Filha, pergunta quem pôs
Nas pedrinhas tanto arroz.

A. Nunes Pereira
1997



REIS DE PORTUGAL D. PEDRO II - O PACÍFICO

Rouba a mulher e o trono a seu irmão
E quer aos actos dar feição legal,
Mas nunca passam de um tremendo mal
Com efeitos nocivos para a Nação!...

Como pode existir governação
Sem a recta observância da Moral?!
Como consegue haver poder real,
Conspicuo de infecta podridão?!

Tremei, tremei, ó deuses do Olimpo,
Perante tanto ser que não é limpo!...
Guardai-vos sempre bem, ó almas puras.

Dessas medonhas garras de felinos
Que rasgam corações adamantinos,
Pretendendo afastá-los das Alturas!...

Silvio

AUSÊNCIA

Estou ausente,
Estou silente,
Estou apagado!
Estou desmoronado,
Mas sobrevivo.
Estou bem vivo,
Mas destronado.
Estou recuperado,
Desta doença;
Marco presença,
Em todo o lado!

Alcides Martins

PEQUENAS ERVILHAS

Com as pequenas ervilhas
Eu me quero comparar,
Por serem tão pequeninas
Todas as podem pisar.

São flores tão pobrezinhas,
Tal qual como sou eu,
Tristes como as andorinhas,
De negro sulcando o céu.

Às vezes, brilha uma luz
Que aquece o meu coração:
São os olhos de Jesus,
Guiando a nossa mão.

Como pedra da calçada,
Como migalha de pão,
Ou a casa abandonada
Onde faltasse o botão.

Nesta triste solidão
A vida é mais pesada,
Se alguém nos dá a mão
Fica menos torturada.

Isolina Alves Santos

ANEDOTAS

Na Escola:

- Agora, meninos, diz o professor, vamos tratar das flores.
O Carlitos levanta-se e corre para a porta.
- Para onde vai o menino?
- Vou buscar o regador!

A primeira vez que fumei, senti fortes dores nas minhas costas!
- Nas costas!
- É que eu ainda era miúdo, e meu pai deu-me uma grande tarefa!

- Cá em casa, tomamos sempre metade vinho, metade água.
- Deitas assim tanta água no vinho?!
- Não, homem! É que eu tomo o vinho e a mulher só água.

SÓ PARA RIR

ADIVINHA

Quem a faz, não a goza
Quem a goza, não a vê
Quem a vê, não a deseja.
Que é?

SOLUÇÃO DA ANTERIOR:

Lima

O 4.º REI MAGO

A História não o menciona, mas uma piedosa lenda fala de um quarto Rei Mago, que se juntou à caravana do Oriente para adorar o Deus Menino

Iam os três Reis Magos a caminho de Jerusalém, quando, no deserto, encontraram um homem que, inclinando-se, lhes disse:

- "Deixai-me ir convosco. Sou Bartolomeu, rei latino. O meu castelo eleva-se sobre o cume dos Apeninos. De lá venho para oferecer, com vós, as minhas homenagens ao Deus recém-nascido".

Os três ficaram em silêncio por instantes. Depois, abanaram a cabeça, concordando.

- "Eu - disse Belchior - levo comigo, como oferta, o ouro da sabedoria e do poder".

- "Eu - continuou Gaspar - levo o incenso, símbolo da santidade".

- "Eu - acrescentou Baltasar - a mirra, símbolo da conservação, pois deveis saber que o recém-nascido é imortal".

O rei latino deu um profundo suspiro, e mostrou os seus presentes.

- "Tenho três pérolas: uma esmeralda verde, como a

Esperança, um diamante, puro e transparente como a Fé, e um rubi, vermelho como o fogo da Caridade".

E os Magos, agora em número de quatro, retomaram o seu caminho.

Mas, durante a viagem, Bartolomeu encontrou uma pobre mulher que chorava rodeada dos seus filhinhos famintos e ofereceu-lhe o rubi; mais adiante, uma donzela desfeita em lágrimas, por causa do noivo que um desumano credor metiera no cárcere, e deu-lhe, para o libertar, o diamante; encontrou ainda uma criança escrava, cruelmente espancada pelo patrão, e comoveu-se tanto que deu em resgate a última pérola: a esmeralda.

Depois, confundido por não ter mais nada que apresentar ao Deus Menino, estava para voltar para trás, mas, envergonhado, sempre se decidiu acompanhar os outros três Reis Magos.

Chegados à gruta de Belém, ouviu o canto dos Anjos e encontrou a Virgem Mãe que tinha sobre os

joelhos o seu filhinho, Salvador do Mundo.

- "Perdão - dizia Bartolomeu, enquanto Belchior, Gaspar e Baltasar ofereciam os seus presentes - perdão, Senhor. Perdi pelos caminhos do mundo os tesouros que deviam ser teus. Perdão e considera-me, te peço, o último dos teus servos".

- "Bartolomeu - responde na alma uma dulcíssima voz de criança, - tudo o que fizeste ao último dos meus irmãos, foi a mim que o fizeste. Não sabes que o melhor presente é o teu?...".

Do 1.º da "Ordem" Porto, 3 de Maio de 1913



VOTAÇÃO SOBRE O ABORTO

No dia 20 de Fevereiro, desde as 3,5h. da tarde até às 11 horas da noite, discutiram-se no parlamento, os três projectos de lei, sobre o aborto, com estes resultados na votação final:

Para o PC, 99 votos a favor, 155 contra, e 12 abstenções. Foi chumbado por grande maioria de votos, por 16 votos.

Para a juventude socialista, 110 votos a favor, 111 contra, e 13 abstenções. Foi chumbado só por 1 voto. Contra este projecto votaram 16 deputados do P.S.

Por um se ganha e por um se perde, ditado velho.

Para o projecto do médico Monteiro, 155 votos a favor, 47 votos contra, e 24 abstenções.

Venceu por 108 votos.

O deputado Rui Rio - o seu nome não o ajuda, com os 2 RR, votou no projecto comunista, sendo do PSD.

Pedem a demissão do Partido. Pacheco Pereira e Silva Marques fizeram o mesmo, infelizmente, não representando condignamento os eleitores que lhes deram os seus votos. Com tais deputados parece que só haverá um caminho a seguir: Rua com eles.

O poeta alegre disse que "a Direita derrotou a Esquerda". Mas a deputada Maria José Nogueira Pinto disse melhor:

"A Direita derrotou a morte".

Sim, porque o aborto é matar inocentes indefesos.

O ABORTO É UM CRIME ABOMINÁVEL CONDENADO PELA LEI NATURAL

CONTRA O ABORTO, CONTRA QUEM O PRÁTICA, LEVANTA-SE A VOZ DO PAPA:

"Com a autoridade que Cristo conferiu a Pedro e aos seus sucessores, em comunhão com os Bispos... declaro que o aborto directo, querido como fim ou como meio, constitui sempre uma desordem moral grave, enquanto morte deliberada de um ser humano inocente..."

Nenhuma circunstância, nenhum fim, nenhuma lei no mundo poderá jamais tornar ilícito um acto que é intrinsecamente ilícito, porque é contrário à lei de Deus, lei inscrita no coração de cada homem, reconhecível pela própria razão e proclamada pela Igreja".

De "Encíclica Evangelho da Vida", do Papa João Paulo II. Leia-se o livro "Aborto - 50 perguntas e 50 respostas..."

Ó gentes de Portugal, o 264.º Papa da Igreja é esta a voz da mais alta autoridade do Mundo, o Vigário de Cristo na Terra, Sucessor legítimo do Apóstolo S. Pedro, o primeiro Papa, a quem Cristo entregou directamente a sua Igreja, a única verdadeira. Merece ser atendida por todos, católicos e não católicos, cristãos e não cristãos. Trata-se de um direito natural, o direito à vida de indefesos inocentes.

VALE A PENA SER-SE CATÓLICO

Escritores eclesiásticos, desde o 2.º século, começaram a usar a palavra católica, de origem grega, para distinguir o Igreja Cristã das seitas heréticas e cismáticas. Em 348, São Cirilo de Jerusalém deu uma notável exposição do termo católica, tal como fora desenvolvido durante os três primeiros séculos. Explica ele que a Igreja se chamava católica, por quatro motivos:

- 1) Por causa da sua extensão por todo o Mundo.
- 2) Pela sua adaptação às necessidades de todos os homens;
- 3) Pela sua perfeição moral e espiritual;
- 4) Pela sua inteireza doutrinal.

Teólogos romanos de acordo com o Papa Leão XIII, desde 1896, têm considerado que a igreja anglicana não faz parte da verdadeira Igreja Católica.

Porque a Igreja Católica, Apostólica, Romana é a única verdadeira, fundada por Cristo e entregue aos Apóstolos, vale a pena ser-se católico, em toda e qualquer parte do Mundo.

"Urbi et Orbi", em todo o Universo.

INDEMNIZAÇÃO DE 140 MIL CONTOS

Uma mulher americana exige ao Presidente Clinton a elevada indemnização de 140 mil contos, porque ele, antes de ser presidente, a levou à prática de actos sexuais. Dá como prova o seu conhecimento da configuração anómala dos órgãos sexuais do acusado. O Tribunal terá que mandar examinar a prova.

PINTOR JOSÉ MALHÔA

No dia 6 de Fevereiro, no Instituto de Agronomia, foram leiloados dois quadros do pintor José Malhõa. Um com a base de licitação de 40 mil contos. O outro, de 25 mil contos.

O primeiro intitulado "Basta, meu pai", foi comprado por 42 mil contos. Data de 1910. É o n.º 55 do Catálogo. Foi propriedade de J. Agostinho Fernandes.

É tela de 55x71, talvez pintada, no Casulo, de Figueiró dos Vinhos.

José Malhõa, natural de Caldas da Rainha, foi durante 2 anos, caixeiro numa loja de chapéus de senhora, por conta de seu irmão Joaquim. Um dia, uma freguesa, a Senhora Margiochi, sabendo que ele tinha vocação para pintor, censurou-o asperamente. Logo deixou o balcão, e se restituiu à pintura. O primeiro dinheiro que ganhou como artista foram 15 tostões, a desenhar a pia baptismal para a Igreja da Estrela, em vários dias, por conta de um canteiro.

Depois por 10 desenhos, a representar as inundações do Vale de Santarém, deram-lhe cinco mil réis.

E agora o seu quadro "Basta meu pai" rendeu quarenta e dois mil contos! Se ele ainda fosse vivo, pagava um copo à malta.



DIREITO À VIDA UM DIREITO HUMANO

D. António Ribeiro, Cardeal Patriarca de Lisboa, disse: "a questão do Aborto, não se fundamente prioritariamente em argumentos religiosos que interessam apenas aos católicos; fundamenta-se sobretudo em argumentos que dizem respeito a todos os homens e mulheres crentes e não crentes, já que pertencem à própria ordem natural.

O Aborto voluntário é sempre a superação criminosa de uma vida humana. Por motivos ideológicos, muitas vezes, hipócritas, a que não raro se juntam jogos obscuros de interesses escamoteia-se com frequência esta verdade. A vida rigorosamente humana começa no momento da concepção. Destruí-la voluntariamente é matar com a agravante de se matar um ser inocente e sem defesa, e todavia com direito à existência. O direito à vida é um direito humano e inviolável.

Não depende da opinião pública, não depende das estatísticas, nem dos referendos, nem do voto dos deputados, nem de nenhuma autoridade pública. Ao Estado só compete reconhecê-lo, respeitá-lo, defendê-lo, promovê-lo pela prossecução da justiça social que as segure a todos as condições sociais a uma vida digna. A questão do Aborto põe à prova a consciência dos cristãos. Que sejam lúcidos e activos nas sociedades portuguesas.

O OURO DOS JUDEUS

Os alemães nazis roubaram todo o ouro dos seus prisioneiros judeus, e depositaram-no nos Bancos da Suíça. De lá, veio em camiões uma grande quantidade dele para Portugal e Espanha. Muitas toneladas foram depois vendidas à Indonésia, China, Filipinas.

SERRA DA BOA VIAGEM

Nesta serra, a norte de Buarcos, vão ser plantadas à mão 500 mil árvores, de 40 espécies diferentes.



CRÉDITO AGRÍCOLA

SEGUROS

AGORA É MAIS

CRÉDITO À HABITAÇÃO

A JUROS BONIFICADOS

- Descontos especiais para sócios e clientes

O CRÉDITO AGRÍCOLA SEMPRE AJUDOU

A DESENVOLVER A SUA TERRA

*Estamos cá para o que der e vier.
Verifique como somos diferentes*

BALCÕES:

- Figueiró dos vinhos: Tels. (036) 52564/52857 - Fax 53263

- Cabaços (Alvaiázere): Tel. (036) 36412 - Fax 36315

- Pedrógão Grande: Tel. (036) 46328 - Fax 46210



OURIVESARIA LOURENÇO
RELÓGIOS - OURO - JÓIAS
CASA ESPECIALIZADA EM ÓPTICA MÉDICA

TELEFONE 036-52105
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
UMA TRADIÇÃO DE BEM SERVIR



Colossal sortido a preços baixos.
Taças, troféus e medalhas desportivas



NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS A CARGO DA LIC. NOTÁRIA MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas setenta e cinco a folhas setenta e seis do livro de notas para escrituras diversas nove - D, ALEXANDRE ANTUNES DAVID e mulher DEOLINDA GRAÇA CAETANO, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Graça, concelho de Pedrógão Grande, onde residem no lugar de Soalheira, declararam:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos seis prédios, que se encontram descritos numa relação organizada nos termos do artigo sessenta e quatro do Código do Notariado, que aqui dou como inteiramente reproduzida, que faz parte desta escritura e que arquivo.

Que o valor total atribuído aos prédios é de trezentos e oitenta e cinco mil escudos.

Os referidos prédios foram adquiridos por eles justicantes, por compra verbal que dos mesmos fizeram em mil novecentos e setenta e quatro a Manuel Coelho da Silva, viúvo, que foi residente no lugar de Hortas das Várzeas, referido e actualmente falecido.

Que desde essa data, eles justicantes, começaram a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno roçando o mato, explorando a resina do pinhal, extraindo de cada um dos prédios todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os prédios por usucapição.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justicantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de os registarem a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial.

RELAÇÃO DE BENS ORGANIZADA NOS TERMOS DO ARTIGO SESENTA E QUATRO DO CÓDIGO DO NOTARIADO PARA INSTRUIR A ESCRITURA DE JUSTIFICAÇÃO EM QUE SÃO JUSTIFICANTES ALEXANDRE ANTUNES DAVID E MULHER DEOLINDA GRAÇA CAETANO, OUTORGADA NO CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS NO DIA VINTE E SETE DE JANEIRO DE MIL NOVECENTOS NOVENTA E SETE.

PRÉDIOS
SITUADOS NA FREGUESIA DE VILA FACAIA, CONCELHO DE PEDRÓGÃO GRANDE

UM: Terreno de mato com oliveiras, com a área de quatrocentos metros quadrados, sito em BARROCAS, que confronta do norte com Manuel Martins, nascente com António Quevedo, sul com Celeste David Carvalho e filhos e poente com a serventia, inscrito na matriz sob o artigo 1.940 com o valor patrimonial de 268\$00 e atribuído de dez mil escudos.

DOIS: Pinhal e mato, com a área de quatrocentos e cinco metros quadrados, sito em BARROCAS, que confronta do norte com Manuel Augusto, nascente com a estrada, sul com Eduardo Francisco e poente com António Augusto Coelho, inscrito na matriz sob o artigo 1.942 com o valor patrimonial de 644\$00 e atribuído de vinte e cinco mil escudos.

TRES: Pinhal e mato, atravessado pela estrada com a área de setecentos metros quadrados, sito em CORGA, que confronta do norte com António

Quevedo, nascente com António R. Antunes, sul com António D. Carvalho e poente com Alberto Henriques Dias, inscrito na matriz sob o artigo 2.225 com o valor patrimonial de 1.153\$00 e atribuído de cinquenta mil escudos.

QUATRO: Pinhal e mato, com a área de mil quatrocentos oitenta e cinco metros quadrados, sito em VALE DA PORTELA, que confronta do norte com Januário Dias, nascente com Manuel Lourenço, sul com Eduardo Rodrigues e poente com Albano Simões, inscrito na matriz sob o artigo 2.474 com o valor patrimonial de 1.635\$00 e atribuído de cem mil escudos.

CINCO: Pinhal e mato, com a área de mil quatrocentos e oitenta metros quadrados, sito em VALE DO PEREIRO, que confronta do norte com David Nunes, nascente com Armando Rodrigues Paiva, sul com Manuel Rodrigues Lourenço e poente com o viso, inscrito na matriz sob o artigo 2.619 com o valor patrimonial de 2.359\$00 e atribuído de cem mil escudos.

SEIS: Eucaliptal, pinhal e mato, com a área de mil trezentos e oitenta metros quadrados, sito em VALE DO PEREIRO, que confronta do norte com Manuel Coelho da Silva, nascente com Domingos João, sul com José Quevedo e poente com o mesmo, inscrito na matriz sob o artigo 2.646 com o valor patrimonial de 2.171\$00 e atribuído de cem mil escudos.

Todos os prédios se encontram omissos na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande e encontram-se inscritos na matriz em nome do justicante marido.

CONFERIDO, está conforme o original.
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, vinte e sete de Janeiro de mil novecentos e noventa e sete.

O AJUDANTE DO CARTÓRIO
(Constantino Agria Batista)
Jornal "Voz da Graça" N.º 413 de 28/02/97

O PAPA URBANO VIII

Continuação da última página

Então Galileu, católico firme que nunca vacilou na sua fé, procurou demonstrar que a teoria da rotação da Terra à volta do Sol não se opõe à Bíblia que, na sua linguagem, se acomoda ao modo comum de falar.

Apesar de tudo, os ânimos acenderam-se mais ainda, a ponto de se levar uma denúncia ao Tribunal do Santo Ofício, apesar de Galileu ter a seu lado homens eminentes como o grande sábio São Roberto Belarmino e o Cardeal Barberini.

Pouco depois, os livros que defendiam a nova e verdadeira teoria eram proibidos pela congregação do Índice.

Galileu submeteu-se.

Mas entre 1622 e 1623, deu-se o aparecimento de três cometas, e logo voltou a acender-se a contenda que chegou ao máximo, em 1632, com a publicação do seu novo livro "Tobemáico e Copérnico".

O livro tinha aprovação eclesiástica e Galileu tinha por si homens eminentes como o jesuíta Cavalleri e cientistas como Viviani, Castelli, e outros.

Como afacção aristotélica eram maior, conseguiu que o Santo Ofício, em 1633, levantasse um processo contra Galileu.

Dele saiu condenado a prisão, como suspeito de heresia, embora ele confessasse defender o que a Santa Igreja defendia.

Galileu submeteu-se à sentença que o encarcerava por algum tempo.

O Papa Urbano VIII suavizou-lhe a prisão, marcando para a cumprir, a casa do Embaixador da Toscana. Daí saiu pouco depois, passando a viver em Sena, na casa do seu amigo, o arcebispo Piccolomini, e finalmente, ao findar esse mesmo ano na sua própria residência, onde veio a falecer, em 1642. Nada mais que isto, e já não foi pouco. Os inimigos da Igreja falam em torturas que ele nunca sofreu. Mas ameaçaram-no com a tortura, isso sim.

Sem dúvida, o Santo Ofício errou. Mas deve ter-se em conta a pressão sobre ele exercida pelos filósofos aristotélicos com a exagerada autoridade do estagirita e a interpretação demasiado literal que então se fazia da Bíblia.

Nem o decreto da Congregação do Índice, de 1616, nem o do Santo Ofício, de 1633, pertenciam ao magistério infalível da Igreja. Eram apenas decretos disciplinares de congregações, sem aprovação ordinária do Papa.

Galileu nasceu em Pisa, Itália, a 15 de Fevereiro de 1564. Foi sepultado na Catedral de Santa Cruz.

...e contudo ela move-se!" É a célebre frase de Galileu, depois que o Santo Ofício o obrigou a desdizer a sua opinião de que a Terra girava sobre si mesma, e que serve para exprimir a persistência numa convicção, ainda que se seja coagido a dizer o contrário.

O ANO SANTO DO ANO DOIS MIL

O Milenarismo é a crença da 2ª. Vinda de Cristo para fundar um reino temporal, com a duração de mil anos.

A ideia é judeu - cristã e tem como base uma falsa interpretação do Apocalipse (XX, 6) e ainda alguns livros apócrifos; certos escritores cristãos sofreram a sua influência, mas Orígenes e outros opuseram-se-lhe.

Algumas seitas, como os anabaptistas (séc. XVI), os labadistas (séc. XVII), os darvistas (séc. XIX), os mórmones (séc. XIX), os adventistas (séc. XVI), os testemunhas de Jeová (séc. XX), os sionistas (judeus) defendem ainda um milenarismo, em que o fim do mundo é anunciado como uma constante.

Os Anos Santos, conforme escrevi, num pequeno livro, O ANO SANTO NA HISTÓRIA DA IGREJA, em 1983, são uma forma de a Igreja Católica lembrar a Vinda de Cristo, sua Morte e Ressurreição, no fim de Contas, o projecto de Salvação humana, realizado pelo próprio Filho de Deus, num hino de esperança para todo o mundo.

O Papa João Paulo II anunciou, na Carta Apostólica Tercio Milennio Adveniente (No início do terceiro Milénio), um ANO DE GRAÇA, no ano 2000; um ano de perdão do pecado e suas penas, de reconciliação entre os adversários, de múltiplas conversões, de penitência sacramental e extrasacramental; um ano de esperança, ao lembrarmos a Vinda do Messias, que veio dar aos homens um sentido de Vida eterna.

À maneira dos anos sabáticos (cada sete anos) e dos jubileus (50 anos), o ano que inicia o terceiro milénio será de libertação e de paz.

O cristianismo afirma o Pontífice é diferente das outras religiões, nas quais a busca de Deus pelo homem é uma constante; neste não é só o homem que procura Deus, mas é Este que fala ao homem e lhe mostra o caminho para o encontrar (nº. 6).

Por isso, nesse profundo documento, o Papa falava numa fase de sensibilização (de 1994 a 1996), e

uma de preparação propriamente dita, a desenrolar de 97 a 99, cujo objectivo é «a glorificação da Trindade, da qual tudo procede e à qual tudo se dirige, no mundo e na história».

A 1ª. Reflexão é sobre Jesus Cristo - 1997 - e o Sacramento do baptismo; a 2ª. - 1998 - sobre o Espírito Santo e o Sacramento da Confirmação; e a última - 1999 - sobre o Pai e o sacramento da Penitência. As Virtudes da Fé, Esperança e Caridade e a Presença viva da Mãe de Deus, Maria, são também parte integrante desses três anos.

Uma nova fase evangelizadora - o Papa gosta muito de falar em Nova Evangelização -, em comunhão de igreja, é uma forte preocupação de João Paulo II, com encontros sérios entre as diversas confissões cristãs, os judeus e o diálogo com as outras religiões, para uma vivência de redenção que Deus assumiu através de Seu Filho.

O sentido ecuménico está nos desejos bem definidos do Sumo Pontífice que anseia que se volte à unidade cristã do primeiro milénio: «A aproximação do final do Segundo Milénio anima-nos a um exame de consciência e a oportunas iniciativas ecuménicas, de modo que, perante o Grande Jubileu, possamos apresentar-nos senão unidos no todo, pelo menos mais próximos da superação das suas divisões.»

Perante a agressividade de uma sociedade secularizada e materialista, os cristãos devem dar uma resposta mais firme, com um sério compromisso de vivência da sua fé: «a melhor preparação será a de um renovado compromisso de aplicação, o mais fiel possível, dos ensinamentos do Vaticano II à vida de cada um e de toda a Igreja.»

Vale a pena dar mais pormenores (as Paróquias devam dar-lhe acurada atenção sobre o esquema da fase preparatória.

ANO DE 1997

-DEUS FEITO HOMEM: Jesus Cristo

-SACRAMENTO: Baptismo.

-VIRTUDE: Fé.

-OBJECTIVO PASTORAL:

Diálogo com cristãos de outras

confissões.

-MARIOLOGIA: Maternidade divina; Maria, mestra da fé.

-OBJECTIVO DOS FIÉIS: Anelo de santidade e melhoria da formação, mediante a catequese de adultos e de todos.

ANO DE 1998

-DEUS ESPÍRITO SANTO.

-SACRAMENTO: Confirmação.

-VIRTUDES: Esperança.

-OBJECTIVOS PASTORAIS:

No campo civil: - Ciência e técnica ao serviço do homem;

- Medicina, ao serviço da vida;

- Meio ambiente e responsabilidade de todos;

- Relações Norte - Sul.

No campo eclesial: - Acolhi-

mento dos carismas e promoção do laicado;

- Intensificar a procura da unidade dos cristãos.

- Diálogo com as regiões;

- Diálogo com a cultura contemporânea.

- MARIOLOGIA: Maria, Mulher da Esperança. Docilidade da Virgem ao Espírito Santo.

- OBJECTIVO DOS FIÉIS: Soli-

citude de todos pela Unidade, a Responsabilidade e a Obediência eclesiais.

ANO DE 1999

-PEREGRINAÇÃO ATÉ À CASA

DE DEUS PAI.

-SACRAMENTO: Penitência.

-VIRTUDE: Caridade.

-OBJECTIVO PASTORAL:

a) Pobreza e Marginalização;

b) Diálogo sobre o Secularismo;

c) Encontro de Religiões Monoteístas.

- MARIOLOGIA: Amor que leva a Deus.

-OBJECTIVO DOS FIÉIS:

Superar a crise da civilização com a civilização do amor.

FASE CELEBRATIVA: 2000

-GLORIFICAÇÃO DA SANTÍSSIMA TRINDADE.

-JUBILEU: NA TERRA SANTA, ROMA E IGREJAS LOCAIS.

-SACRAMENTO: Eucaristia;

Congresso Eucarístico em Roma.

-ENCONTROS: Pancristiano e com Representantes de grandes religiões.

17 de Janeiro de 1996

Padre José da Costa Saraiva

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CONVOCATÓRIA DA ASSEMBLEIA GERAL

Usando da competência do n.º 2, do artigo 22, nos termos do artigo 24 e para os efeitos previstos na alínea b), do artigo 23 dos estatutos, convoco os Associados a reunirem-se em Assembleia Geral no próximo dia 26 de Março (4.ª feira), às 17.00 h. na sede da Caixa, com a seguinte ordem de trabalhos:

1- Apreciar e votar o relatório, Balanço e Contas da Caixa relativos ao exercício 1996, apresentados pela direcção, assim como, o respectivo parecer do conselho fiscal.

2- Apreciação de outros assuntos de interesse para a caixa.

Se à hora marcada para a reunião, não se verificar o n.º de presenças suficiente para a Assembleia funcionar, esta reunirá com qualquer número de sócios presentes, uma hora depois, nos termos do n.º 2 do art.º 25 dos estatutos.

Caixa Crédito Agrícola Mútuo Figueiró dos Vinhos - 19/02/97

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Manuel Henriques Coelho

COSTA GOMES

Costa Gomes, perfeitamente ao corrente das prisões ilegais e arbitrárias verificadas no 28 de Setembro, 11 de Março, e em geral durante todo o período Gonçalves, não impõe a sua autoridade constitucional de Presidente da República, para as fazer cessar, como tinha a indeclinável obrigação de ter feito.

Ficará por isso, na História, como cúmplice dos atentados contra os direitos do homem, em Portugal, durante o seu mandato presidencial.

Fossem quais fossem as razões, é indiscutível que Costa Gomes foi o grande responsável pela queda de Spínula e, portanto, pelo empolamento Gonçalves - comunista que se lhe seguiu.

De "A BURLA do 28 de

Setembro", por António Maria Pereira

DR. FERNANDO BRANCO

Médico Especialista de
Clínica Geral

Telefone 52216

3260 Figueiró dos Vinhos

Consultas: Segundas, Terças e
Quintas-feiras (das 12 às 14
e das 18 às 20 Horas).

Quartas-feiras (das 9 às 13 e das
18 às 20 horas).

Sextas-feiras (das 12 às 20 horas)

Sábados (das 9 às 14 horas)



FALECIMENTOS

Em Atalaia Cimeira, faleceu, no dia 1 de Fevereiro, a Sr.^a Laura Coelho, de 64 anos, casada com Manuel Simões Maria.

Era sogra do nosso assinante Guilherme Graça Carvalho.

O funeral realizou-se no dia seguinte, Domingo, para o cemitério da Graça, com um grande acompanhamento.

Na Lameira Cimeira, faleceu, no dia 20 de Fevereiro, a Sra. Maria do Resgate David, viúva, de 85 anos, sogra do nosso assinante António da Silva Caetano. Era nossa assinante. O funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério de Vila Facaia.

No Beco, Ferreira do Zêzere, faleceu, no dia 29 de Dezembro de 1996, a Sr.^a Deolinda Joaquina, de 82 anos.

Em Dornes, faleceu, no dia 6 de Janeiro de 1997, a Sr.^a Elvira de Jesus, de 85 anos.

ANIVERSÁRIO (3.º) DE FALECIMENTO



Em 18 de Março de 1997, completam-se três anos que faleceu Francisco Manuel Simões Martins. Em nossos corações continua viva a saudade profunda.

Sua mãe Maria Rosa Simões Fernandes, tios e padrinhos, e Maria Rosa das Dores Martins, tia Lucinda Simões Fernandes, primos e restante família agradecem a todas as pessoas que se dignarem assistir às Missas a celebrar por sua alma, no dia 18 de Março de 1997, às 18 horas, na Igreja da Encarnação, em Lisboa; às 18 horas, no Chiado, Lisboa; na Igreja de N.^o S.^a do Cabo, Linda-a-Velha, às 19 horas; e na Capela de N.^o S.^a da Saúde, Louriceira (Pedrógão Grande), às 19 horas.



AGRADECIMENTO

Na Atalaia Cimeira faleceu Maria de Jesus Godinho da Silva, no dia 16 de Fevereiro.

Marido, filho, nora e netos agradecem profundamente reconhecidos a todas as pessoas que se dignaram a acompanhá-la à sua última morada.

VALE MAIS SER SACRISTÃO, EM FIGUEIRÓ DO QUE SER PADRE, NA GRAÇA

Este foi um ditote que correu por Figueiró e arredores, em 1950.

Faz-nos lembrar um dito histórico que correu pelo País, no Reinado de D. Manuel I. Refere-se a D. João de Noronha que antes quis ser Prior do Mosteiro de Santa Cruz, de Coimbra, do que Arcebispo de Braga.

O célebre Bispo de Coimbra, D. Miguel, porque fora antes frade em Santa Cruz, tanto quanto pôde, mostrou a vontade que tinha de engrandecer aquele Mosteiro.

Depois de eleito em 1200, sendo prior D. João de Noronha, concedeu-lhe um privilégio, em seu nome e do cabido:

Que o Mosteiro com todos os frades e seus fregueses fossem isentos da jurisdição episcopal. E confirmou todas as muitas e ricas doações, que os reis de Portugal lhes tinham feito, e todas as propriedades que tinham, e viessem a ter, concedidas pelos reis ou pelos fiéis, especialmente tudo o que tinham em Leiria, São Romão, S. João de Alcobaça, e as igrejas de Mira, Lourical e Taveiro.

Podiam sepultar todos aqueles que, em vida, escolhessem sepulturas, nas suas igrejas.

Todos estes privilégios foram confirmados e assinados pelo dito Bispo D. Miguel; por D. Pedro da Silva, Prior da Sé; por D. Martinho,

tesoureiro; por Diogo e Pedro arcediagos, e mais 15 cônegos. Mas como este assunto era de tanta importância e de tanto prejuízo para a igreja da Sé e de sua autoridade, os cônegos não quiseram assinar.

Por isso; muitos foram presos e metidos no aljube, por ordem do Bispo D. Afonso Henriques que sempre favoreceu o Mosteiro de Santa Cruz, mandou prender outros cônegos da Sé tomou-lhes as fazendas, e expulsou-os dos seus reinos. Pelo que, para se livrarem de tais injustiças, se viram obrigados a consentirem e assinar os ditos privilégios.

O Bispo D. Miguel faleceu. Os bispos seus sucessores queixaram-se logo aos papas, destes agravos e do prejuízo que a igreja da Sé sofria, por causa de tais privilégios. A causa foi cometida a diversos juizes e durou muitos anos a resolver. Só terminou no governo do bispo D. Egas. A sentença foi dada pelo papa Inocêncio IV, a favor dos frades de Santa Cruz. Mas não acabou com ela a grande questão que houve entre os bispos de Coimbra e os priores de Santa Cruz. E o caso chegou a tal ponto que o prior D. João de Noronha mandou fabricar muitas e boas armas e fez gente em campo contra o bispo D. Jorge de Almeida que também lhe quis dar batalha valendo-se cada

um de seus parentes que eram muito bons fidalgos.

E estando os campos para romper em batalha, mandou o rei D. Manuel muitos fidalgos que os apaziguaram. Nem é isto para admirar, porque nesse tempo o priorado de Sta. Cruz era coisa muito grande, porque tinha todas as terras que agora tem a Universidade que rendem mais de sete contos de réis, e tudo o que agora rende o mosteiro que são outros mais contos ou mais e a jurisdição de muitos lugares, e tinha a cidade de Leiria, e Arronches que se aplicou ao bispado de Portalegre, e muitas outras terras.

Por isso D. João de Noronha, tendo sido convidado para arcebispo de Braga, antes quis continuar a ser o prior do mosteiro de Santa Cruz.

Mas D. Miguel, Bispo de Coimbra não deixou de fazer muitos bens, à Igreja da Sé.

Deu-lhe 500 morabitinos, 57 marcos e meio de prata, mais 700 morabitinos. Aos cônegos deu mil morabitinos para comprar um casal em Portunhos, e outro em Arazede; para serviço da igreja deu muitas bacias e galhetas, vasos de prata, um cálix de ouro, e uma cruz de ouro, muitos ornamentos, muitas relíquias, um lenho da vera cruz. Antes de morrer, recolheu-se outra vez ao seu mosteiro, onde jaz.

BOA RESPOSTA



O Diário de Notícias perguntou ao P.e Dr. António Jesus Ramos, Pároco de S. Bartolomeu de Coimbra e autor do livro "O Bispo de Coimbra D. Manuel Corrêa de Bastos de Pina", se concordava com a abolição do celibato eclesiástico, e ele respondeu:

"Perguntaria antes, se é possível que a Igreja Ordene homens casados. Durante muitos séculos, eles foram aceites pela Igreja nos seus ministérios.

Nunca houve padres que se casassem. Houve sim homens casados que receberam ordenação presbiteral e episcopal. Não se tratando de uma questão doutrinal, não vejo obstáculos para a Igreja não os ordenar.

CONVENTO DA LUZ, EM PEDRÓGÃO

A carta régia, datada em Salvaterra de Magos, a 18 de Dezembro de 1775, dirigida ao visitador Marquês de Pombal, ordenou que, estando o Convento de Nossa Senhora da Luz, de Pedrógão Grande, unido ao Colégio de Santo Tomás, à Figueira Velha, Coimbra, ordenou que mandasse ao Conservador da Universidade avocar os contractos das dívidas activas e passivas, e regular a cobrança de umas, e o pagamento das outras.

Segundo uma certidão, passada em 9 de Maio de 1563, o pai do poeta Luís de Camões, Simão Vaz de Camões, era feitor e recebedor do colégio de Santo Tomás, em Coimbra. O alvará, datado de Coimbra, em 2 de Agosto de 1567, dispensa o mesmo cidadão de servir por três anos, os ofícios e encargos do concelho, por ter o mesmo emprego no referido colégio de S. Tomás, incorporado na Universidade.

No dito convento de S. Tomás, ensinou-se a Teologia, e também no de S. Domingos em Lisboa, enquanto não passou para a Universidade, no ano de 1400.

DR. JOSÉ JACINTO NUNES, DE PEDRÓGÃO GRANDE

Este velho democrata tem tido a hombridade puérca, e a coragem cívica, hoje tão rara, de não renegar, no triunfo da sua causa, as ideias de que foi apóstolo, quando ainda para ele era um sonho a implantação problemática do seu credo político. Nas câmaras, tem ficado isolada a sua voz, quando defende a verdadeira doutrina sobre liberdade de imprensa. Mas, tamanho é o poder da verdade, que não havendo a audácia necessária para o combater de frente, todos fingiram associar-se à sua atitude, votando por unanimidade e perfilhando-a até o governo uma sua moção, em que sustentava os sãos princípios sobre a apreensão ou suspensão de jornais.

Infelizmente esse reconhecimento platónico de Justiça, com que falava o veterano da república, não foi acompanhado do respeito prático, à sua moção. Tudo continuou na mesma. E já depois disso, se cometeram novos atentados contra a imprensa periódica. Esperamos porém que a palavra austera de Jacinto Nunes continue sendo uma voz de alerta contra todos os desmantos que só podem prejudicar a causa da ordem, e da verdadeira liberdade.

Do n.º 1 da "Ordem", Porto - 3 de Maio de 1913



VELHARIAS SUSPENSO DO CARGO

Quando Pedrógão Grande era sede de Comarca, o carcereiro da cadeia, Abílio Gomes, gerente do matadouro municipal, foi suspenso do seu cargo de carcereiro, por ordem do Juiz de Direito. O motivo da suspensão foi, segundo nos consta, o ele mostrar pouco zelo na vigilância dos presos e o ministrar-lhes vinho, em demasia.

Para o substituir, foi nomeado o oficial interino Gaudêncio Dias Correia.

De "Campeão do Zêzere", em 1892



FALECEU A "MARIA DA RIBEIRA"

Faleceu, em Atalaia Cimeira, no dia 16 de Fevereiro, a Sra. D. Maria de Jesus Godinho da Silva, mais conhecida por "Maria da Ribeira", de 82 anos de idade, casada com o Sr. Manuel de Jesus Fernandes ("Peto"), mãe do nosso assinante e amigo, Sr. Manuel Silva Fernandes de Jesus ("Manuel Pêto"), emigrante em França.

O funeral realizou-se, no dia seguinte para o cemitério da Graça, com grande acompanhamento.

*Tudo seria melhor,
Se o Natal não fosse um dia,
E se as Mães fossem Maria,
E se os Pais fossem José,
E se a gente se parecesse
Com Jesus de Nazaré.*

XVª SEMANA MISSIONÁRIA NACIONAL

A comissão Nacional das Missões vai organizar, como de costume, a XVª SEMANA MISSIONÁRIA NACIONAL, que este ano se realizará em Fátima de 25 a 29 de Agosto. O tema geral da Semana será "JESUS CRISTO E A MISSÃO DO ANO 2000", que assim se enquadrará no programa proposto pelo João Paulo II para as comemorações do jubileu do ano 2000.

Como sub-temas a tratar destacaremos:

- O mundo moderno nas vésperas do ano 2000
- Quem é Jesus Cristo para o homem de hoje
- Como anunciar hoje Jesus Cristo
- Jesus Cristo e os meios de Comunicação Social
- Como falar hoje de Jesus Cristo aos jovens
- Os novos espaços da missão "ad gentes"
- Jesus Cristo, único Salvador

Oportunamente se dará conhecimento dos diversos

conferencistas bem como de todo o programa no seu pormenor. Este programa inclui, para além das conferências, debates, testemunhos, vivência litúrgica, uma Caminhada do Homem do ano 2000 para Cristo.

Nota: - A Comissão Nacional das Missões engloba a Comissão Episcopal das Missões, as Obras Missionárias Pontifícias, a Conferência Nacional dos Superiores Maiores dos Institutos Religiosos (CNIR) e a Federação Nacional das Superiores Maiores dos Institutos Religiosos Femininos (FNIRF).

Com os nossos melhores cumprimentos, me subscrevo em nome da Comissão Nacional das Missões.

O Secretário da Comissão Episcopal das Missões
Mons. Joaquim Luís Cupertino

UM ASSALTO AO CAFÉ DO OUTÃO

Na madrugada do dia 6 de Fevereiro, o Café das Bombas da Gasolina, no Outão freguesia da Graça, foi assaltado. O assaltante não tem carro. Ia a pé. Por isso não roubou gasolina. Partiu o vidro da montra, entrou, passou revista à existência, arrecadou os trocos, uns 5 ou 6 contos, e levou umas tantas garrafas de bebidas finas que escondeu algures, perto do local.

A GNR de Pedrógão Grande, entrou em acção. Descobriu o assaltante. Parece que do dinheiro roubado, só restavam uns 4500\$00. As garrafas foram recuperadas. O herói possivelmente aguarda julgamento, em liberdade condicionada.

Há horas felizes. Também há horas más!

O NOSSO CORREIO

Desde 16 de Janeiro a 16 de Fevereiro de 1997, pagaram a assinatura da "Voz da Graça" os nossos assinantes e amigos, deste modo:

Com 10.000\$00, o Sr.

Francisco Simões Fernandes - Linda-a-Velha

Com 6.500\$00, a D.

Maria Isilda H. Dias - Pontinha

Com 6.000\$00, o Sr.

Pedro Barbosa - Figueiró dos Vinhos

Com 3.000\$00, o Sr.

Luis Filipe Andrade - Coimbra
Dr.ª Maria Cristina Tainha Vicente - Lisboa

Com 2.378\$00, a D.

Elisa Conceição Costa - Canadá

Com 2.500\$00, o Rev.mo Sr. P.e

Jerónimo Jesus Correia - Pombal

Com 2.000\$00, os Srs.

Manuel Lopes - Figueiró dos Vinhos
D. Benilde Roldão - Pedrógão Grande
Alcides Simões Lopes - Alemanha
D. Maria Fernandes Rosa dos Santos - Pontinha
Luis Coelho Nunes - Vila Facaia
D. Maria de Lurdes Dias - Vila Facaia
Augusto David de Jesus - Lavandeira
António Lopo Martins - França
D. Maria Adélia Fernandes J. Ferreira - Tojeira
Gualdino Marques David - Troviscais F.os
Manuel Carvalho - Agria
Alfredo Simões Moreira - Senhor dos Aflitos
João H. Duarte - Oliveira de Azeméis
Eduardo Luis Correia - Mealhada - Loures

Com 1.500\$00, os Srs.

João Henriques - Flamengo
David Almeida Batista - Senhora da Piedade
João Dias Fonseca - Troviscais
Bernardino David Simões - Louriceira
Jesué Dinis Antunes - Derreada Fundeira
Armando da Conceição A. David - Vale do Barco
José Dias Correia - Lisboa
Fernando Gouveia Dias Ferreira - Leiria

Com 1.300\$00, o Sr.

Carlos da Silva Conceição - Chãs das Bairradas

Com 1.000\$00, os Srs.

António Coelho Nunes - Pedreira
Manuel das Neves Henriques - Lomba de Mega

Álvaro Fernandes - Escalos do Meio

José Simões Moreira - Ermesinde

Luis Henriques Antunes - Catujal

José Rodrigues Fernandes - Pesos Cimeiros

Artur Costa David - Quinta do Portelão

Jacinto Morais Antunes - Almeirim

P.e Luciano Pereira de Carvalho - Figueira da Foz

Joaquim Simões Abreu - Fonte da Guisa

Ricardo Herdade Batista - Figueiró dos Vinhos

Aníbal Guimarães - Figueiró dos Vinhos

Luciano de Jesus - Atalaia Cimeira

Manuel Tomás Vicente - Moita

António Coelho Maria - Atalaia Cimeira

Acácio Alves - Escalos do Meio

José da Nazaré Alves - Lisboa

José Coelho Rosa - Casal da Ribeira

Albino Bernardo Vaz - Escalos Fundeiros

Manuel Fernandes - Amoreira Cimeira

Mário Henriques Tomás - Pedrúlia - Coimbra

José Crisóstomo Coelho - Atalaia Cimeira

D. Maria Emília Cândido - Amadora

Luis Jorge Carvalho Santos Martins - P. de S.to Adrião

Abílio Conceição Francisco Moreira - Cume

Abílio David Rodrigues - Amadora

Manuel Carvalho Júnior - Moscavide

José Peneque - Escamas

Carla Cristina Simões da Silva - Campelos

António Dias da Silva - Lavandeira

José Carvalho e Silva - Nodeirinho

Francisco Flarvino Nunes - Laranjeira

Aníbal da Conceição Dinis de Carvalho - Várzeas

Januário Dias - Várzeas

António Fernandes Marques - Ouzenda

João Viegas - Corroios

Aulêlio Antunes - Lameirão

D. Maria Celeste Pereira Serra - Pedrógão Grande

Adelino Fernandes Luís - Agria

Diogo Dinis Antunes - Ervideira

António Abreu - Troviscais Cimeiros

Deolinda da Conceição - Troviscais Cimeiros

Prof. Manuel de Oliveira Tavares - Lisboa

João Bernardo - Lisboa

Juvenal Quaresma Mendes - Figueiró dos Vinhos

José Correia Rocha - Chãos de Cima

António José da Silva - Pedrógão Pequeno

Albino António - Escalos do Meio

Aires Dinis Tomás da Silva - Escalos Fundeiros

Gilberto Nunes - Valongo

Manuel Vicente Pedroso - Moscavide

D. Herminia do Rosário Nicolau - Freixieiro

David Dias Godinho - Figueira

OS PAPAS DA IGREJA



234 - GREGÓRIO XV

Nasceu em Bolonha. Eleito a 14.II.1621, morreu a 8.VII.1623. Durante o seu breve pontificado, ajudou os irlandeses e favoreceu a restauração católica em França. Preocupou-se muito com as missões para as quais instituiu a Congregação da "Propaganda da Fé".



235 - URBANO VIII

Nasceu em Florença. Eleito a 29.IX.1623, morreu a 29.VII.1644. Trabalhou nos textos sagrados: Breviário Pontifical, o Ritual, o Martirológico. Galileu Galilei, condenado, declarou: "Contudo ele se move". Celebrou o 13.º Jubileu (1625). Fez construir a residência de verão de Castel-Gandolfo (Roma).

O PAPA URBANO VIII

Este Papa canonizou, em 1626, a Rainha Isabel de Portugal, e a ele se deve a composição do ofício para a festa dela.

E em 1629, beatificou o português João de Deus.

Erigeu várias dioceses e vicariatos apostólicos por terras de infiéis, ficando para sempre ligado à obra evangelizadora da Igreja pelo empenho posto no seu desenvolvimento.

Como recompensa do seu interesse missionário, teve a alegria de ver, em 1626, a conversão do Négus da Etiópia que por meio do célebre jesuíta português, o patriarca Afonso Mendes, abdicou da crença monofísica (uma só natureza em Cristo, ou seja, só a natureza humana), e abraçou a fé católica, embora por poucos anos.

Outra glória deste Papa Urbano VIII, foi o seu decreto a abolir a escravatura nos territórios da América, "Índias Ocidentais".

Por um decreto seu, começou a dar-se aos Cardeais da Cúria Romana o tratamento de "Eminência", em vez de "Ilustríssima".

Teve actuação grande, no campo político, na chamada guerra dos Trinta Anos, entre Alemanha e França, entre protestantes e católicos, guerra que terminou em 1644, pouco antes da morte do Papa.

Mas, o caso mais saliente e polémico do pontificado de Urbano VIII foi o caso tão falado e tão mal conhecido da condenação do célebre matemático e físico Galileu.

O grande astrónomo adoptara a teoria heliocêntrica já anteriormente defendida pelo cônego cientista polaco, Nicolau Copérnico, no livro "Revolução do Orbe", publicado em 1543, segundo a qual, era o Sol e não a Terra como erradamente se julgava, o centro do nosso Universo.

É a Terra que gira em volta do Sol, e não o Sol que gira em volta da Terra.

Esta teoria hoje impõe-se como ciência verdadeira. Mas naquele tempo, sem os dados científicos actualmente possuídos, predominava a ilusão dos sentidos.

Não foi Galileu o inventor da actual teoria. Além de se dever a Copérnico, sabe-se hoje que já os padres jesuítas a ensinavam, no Colégio Romano. Galileu assimilou-a através de apontamentos de alguns alunos.

Galileu foi o sistematizador e divulgador.

A princípio tudo correu bem. Até o Papa Paulo V se interessou pela nova teoria, dando uma audiência ao grande cientista.

Mas depois levantou-se uma campanha contra Galileu, movida por outros cientistas e certos filósofos aristotélicos e alguns exegetas, bíblicos, alegando que a teoria de Copérnico estava em desacordo com a doutrina de Aristóteles, e até contradizia a própria Bíblia.

Continua na pag. 6

AS NOSSAS VISITAS

Visitaram esta Redacção os nossos amigos e assinantes da "Voz da Graça", Srs.

José Simões Moreira	Ermesinde
Luciano de Jesus	Atalaia Cimeira
António Coelho Maria	Atalaia Cimeira
Luis Coelho Nunes e Esposa	Vila Facaia
José Crisóstomo Coelho	Atalaia Cimeira
Abílio Conceição Francisco Moreira	Cume
José Carvalho e Silva	Nodeirinho
Francisco Flarvino Nunes	Laranjeira
Januário Dias	Várzeas
Aníbal da Conceição Dinis de Carvalho	Várzeas
Bernardino David Simões	Louriceira
Francisco Simões Fernandes	Linda-a-Velha
Albano Rosa Domingues	Matos
Eduardo Luis Correia	Mealhada - Loures
David da Silva Lopes	Pinheiro Bordalo
Mário Coelho Paiva	Figueira
David Dias Godinho Paiva	Figueira
Mário Dias Nunes	Maças de D. Maria

A todos os nossos agradecimentos

Os nossos sinceros agradecimentos a todos os que pagaram.
Deus lhes pague com uma longa vida e boa saúde.